

**Assembleia da República - 11 de Maio 2009**

**Conferência**

**“Economia do Turismo e da Cultura”**

**O Património e o Desenvolvimento Turístico Regional e Local**

- Portugal é um país de turismo
  - O emprego no sector representa 7,8% do total nacional
  - Situa-se quase nos 7.500 milhões de euros a receita total anual
  - Cerca de 13 milhões de turistas e de 40 milhões de dormidas na hotelaria
  - Entre os 20 principais destinos turísticos do mundo
  - O 17º destino mais competitivo a nível mundial
  - 73% das dormidas totais e 84,2% das dormidas de estrangeiros são registados nas regiões do Algarve, Lisboa e Madeira
- Património como ponto forte
  - O aspecto estético e cultural e a paisagem urbana
  - O aproveitamento do património edificado para fins turísticos
    - Os hotéis – Pousada de Viseu, Palácio de Estói e Palácio de Seteais

- Os monumentos e a visitação turística – o caso de Sagres
  - Novos Museus e património Cultural – Paula Rego em Cascais, Cargaleiro em Castelo Branco
  - O património natural – os parques e áreas protegidas e as visitas turísticas – o caso da Pedreira do Galinha ou o dos Geoparques
  - A restauração em espaços qualificados – sugestão para o Douro
  - A simples visita a espaços de qualidade e história – Fundação da Batalha de Aljubarrota e projecto de visita aos Mosteiros de Alcobaça e Batalha e ao Convento de Cristo
- O apoio a projectos de recuperação patrimonial
    - PIT e projectos públicos de aproveitamento turístico Cascata do Palácio de Belém, Cidadela de Cascais, Igreja de S. Francisco em Portalegre, Campo de S. Jorge em Aljubarrota, Padrão dos Descobrimentos e até o Mosteiro dos Jerónimos
    - Crédito ao investimento em turismo – prioridade a recuperação de património
    - QREN – vantagens especiais a projectos que contemplem recuperação ou requalificação de imóveis de valia patrimonial

- Notas finais
  - Ter património não significa tê-lo preparado para ser visitado
  - Dar um uso económico ao património é uma das boas maneiras de conseguir a sua conservação e manutenção
  - Usar turisticamente o património é preparar uma estratégia de focalização no visitante, criar-lhe expectativa, anunciar-lhe o maravilhoso, apontar-lhe os detalhes, contar-lhe as histórias da história
- Para tal estão reservados os fundos e colaboração técnica do Turismo de Portugal:
  - Preparar
  - Promover
  - Avaliar da satisfação

**Luís Patrão**  
**Presidente do Turismo de Portugal, IP**